

Actualizado a 10/01/2015, 08:32 São Filipe, 10 Jan (Inforpress) – Uma parte da carga do navio “Vicente” que se afundou a quatro milhas do porto de Vale dos Cavaleiros era donativo em medicamento e alimentação para animais disponibilizado pela “Word Animal Protection” à população de Chã das Caldeiras. Elisângelo Moniz, delegado do MDR no Fogo, disse à Inforpress que, na sequência da erupção vulcânica, uma equipa mundial de protecção de animais “Word Animal Protection” visitou, em Dezembro do ano passado, a ilha para definir apoios em medicamentos e alimentação para os animais das famílias deslocadas de Chã das Caldeiras e que deviam chegar à ilha na noite de quinta-feira. Segundo esse responsável, a equipa de “Word Animal Protection” celebrou com a Direcção-Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária um protocolo e disponibilizou 37 mil dólares, cerca de 3.260 contos cabo-verdianos, que foram investidos na aquisição de medicamentos que estavam em dois contentores. Elisângelo Moniz confirmou que cerca de 50 por cento desse montante foi aplicado na aquisição de alimentos, sendo que 11 mil dólares destinaram-se a pequenos ruminantes (cabras e carneiros), cerca de 1.500 dólares para animais como burros e cavalos e cerca de quatro mil dólares na aquisição de alimentos para cães e gatos. A outra metade foi usada para a aquisição de medicamentos que já tinha chegado à ilha anteriormente, acrescentou. O delegado do MDR adiantou que a equipa de “Word Animal Protection” tinha programado uma deslocação à ilha para o próximo mês de Fevereiro para fazer a avaliação das ajudas e a definição de uma segunda fase, o que agora se torna complicado. A delegação do MDR vai entrar em contacto com o fornecedor, a Upranimal, para analisar a situação já que a entrega devia acontecer na ilha do Fogo. Além do donativo em alimentação para os animais, o navio transportava uma viatura com cerca de 395 galinhas de campo que se destinavam a famílias de Santa Catarina do Fogo, no quadro do projecto de segurança alimentar, financiado pelo Japão e cujo objectivo é garantir às famílias algum rendimento e poder para melhorar a sua segurança alimentar. Segundo Elisângelo Moniz, as galinhas destinavam-se a 30 famílias do município de Santa Catarina do Fogo, a mais pobre da ilha, e cada uma recebia 10 frangas e três galos e estavam todas sensibilizadas e preparadas para fazerem a recepção nesta sexta-feira. Explicou que as 395 galinhas de campo representam cerca de 50 por cento do total do apoio previsto, sendo que a outra metade deverá chegar à ilha nos próximos dias. O projecto prevê contemplar outras 10 famílias com animais ruminantes (cabras) e a entrega chegou a estar programada para os dias 03 e 05 de Dezembro do ano passado com a presença do representante da FAO em Cabo Verde, ministra do Desenvolvimento Rural e outros responsáveis deste departamento, o que não chegou a acontecer devido à erupção vulcânica. Além do donativo do “World Animal Protect”, o navio transportava 280 toneladas de carga, sendo que seis contentores contendo materiais de construção eram da empresa austríaca Vamed, responsável pela construção do Hospital Regional de São Filipe. Segundo a representante da companhia Toninha em São Filipe, alguns comerciantes da cidade de São Filipe também tinham cargas no navio Vicente, que se afundou nas proximidades do porto de Vale dos Cavaleiros JR Inforpress/Fim